

SANIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL COMO DETERMINANTES DA PRODUTIVIDADE EM BOVINOS CONFINADOS

Lara Fernanda Moreira L. de Jesus¹

Beatryz David Meneses²

José Tiago das Neves Neto³

A criação de bovinos em confinamento tem se consolidado como uma estratégia eficiente para intensificar a produção, otimizar recursos e atender às crescentes exigências do mercado consumidor. Para que esse sistema seja sustentável, é indispensável garantir condições adequadas de sanidade e bem-estar animal. A sanidade abrange práticas que mantêm a saúde do rebanho, como prevenção e controle de doenças, vacinação e nutrição balanceada, enquanto o bem-estar envolve não apenas a ausência de enfermidades, mas também o fornecimento de condições que assegurem conforto físico e psicológico, respeitando os comportamentos naturais dos animais. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da sanidade e do bem-estar em bovinos confinados, destacando seus impactos sobre a produtividade, a qualidade da carne e a sustentabilidade ambiental. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Google Scholar, PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores “sanidade animal”, “bem-estar animal”, “bovinos confinados”, “desempenho produtivo” e “pecuária intensiva”. Foram incluídos artigos científicos, dissertações e publicações técnicas completas, publicadas entre 2010 e 2025, que abordassem a relação entre sanidade, bem-estar e produtividade de bovinos confinados. Foram excluídos trabalhos repetidos, de outras espécies, sem metodologia definida ou voltados a sistemas extensivos. Os resultados apontam que o bem-estar e a sanidade influenciam diretamente o desempenho zootécnico e a sustentabilidade da pecuária de corte. Condições inadequadas de manejo, como superlotação e ausência de sombreamento, elevam o estresse, reduzem o ganho médio diário e aumentam a ocorrência de doenças, especialmente respiratórias e locomotoras. A adoção de tecnologias voltadas ao conforto térmico, como o uso de sombreamento artificial, contribui para a redução do consumo de água e o aumento do peso de carcaça, comprovando a relação entre ambiência adequada e

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: lara-fmoreira@outlook.com

²Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

eficiência produtiva. O modelo dos Cinco Domínios do Bem-Estar Animal, que engloba nutrição, ambiente, saúde, comportamento e estado mental, reforça que o desempenho produtivo depende também do equilíbrio comportamental e emocional dos bovinos. O manejo racional e humanizado reduz reações de estresse e melhora a qualidade da carne, diminuindo a ocorrência de contusões e de carcaças classificadas como DFD (dark, firm and dry). Pesquisas nacionais destacam que programas sanitários preventivos e instalações adequadas reduzem a mortalidade e aumentam a uniformidade dos lotes, enquanto falhas nesse processo elevam custos e comprometem a rentabilidade. Conclui-se que a sanidade e o bem-estar de bovinos confinados são fatores essenciais para a eficiência produtiva e a sustentabilidade da pecuária moderna. Além de melhorar os índices zootécnicos e reduzir perdas econômicas, a adoção de práticas integradas de saúde e conforto animal atende às demandas éticas e comerciais do mercado, configurando-se como estratégia indispensável para garantir competitividade, qualidade e responsabilidade socioambiental na produção intensiva de carne bovina.

Palavras-chave: Manejo Produtivo. Saúde do rebanho. Ambiência. Pecuária de Corte. Eficiência Zootécnica.